

A NOTICIA

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

ANNO I

REDACTOR :
A. RAMOS

Cachoeira (E.S.Paulo), 10 de Outubro de 1926

GERENTE :
A. VELLINO MENDES

Numero 13

A Comarca de Cachoeira

Em o numero de 12 de Setembro p. findo, deste semanario, bordamos largos commentarios sobre a necessidade inadiavel de se elevar a 2.ª entrancia, a Comarca de Cachoeira.

Fallámos, estribados em documentos insuspeitos, argumentámos com a linguagem invulgaravel dos algarismos e sobretudo, appellamos para os altos poderes do Estado, afim de que cessasse essa anomalia e á Cachoeira fosse dado entrancia superior com um acto da mais absoluta justiça.

O testemunho insuspeito do honrado Dr. Juiz de Direito da Comarca, o seu officio em resposta ao telegramma do Dr. Acrisio da Gama e Silva e sobretudo, o relato circumstanciado que S. Excia. juntou a diversos documentos para o fim de ser provada perante a commissão de juizes interessados na Reforma Judiciaria, o direito insophismavel de Cachoeira, constituem a prova irrefragavel desse merecimento que urge seja recolhido e tornado em realidade.

Ademais, Cachoeira acha-se collocada, admiravelmente, como um ponto de grande convergencia.

Felizmente aqui não se dá, o que acontece em diversas comarcas como Aracatuba, Pennapolis, Apiahy, Nuporanga, onde aquellos que necessitam de justiça, têm ás vezes, de andar vinte ou trinta legoas a cavallo.

Cortada como se acha pela Central do Brasil, ligada por excellente estrada de rodagem a todas as cidades que lhe são vizinhas, animada no seu seio, por um punhado de homens que trabalham sem alardeamentos, Cachoeira, desfructará, fatalmente, num futuro proximo, uma posição de certo destaque.

Ha planos de grandes iniciativas que aguardam o seu desfecho, ha tendencias de grande vulto que mais dias menos dias, se tornarão em realidade.

O que, porém, é digno de nota e merece especial menção, é a união de vistas, a solidariedade espontanea que jorra de cada labio, quer do rico ou do pobre, quer da mulher ou da creança, quando se trata de certos factores moraes attinentes á collectividade do meio.

Em Cachoeira, hoje, não ha muitas mil almas, porque a sua população é como uma só pessoa, de atalalia, esperando um momento opportuno para pleitear sagrados direitos que lhe assistem.

O projecto Raphael Sampaio, apresentado no anno passado e estribado no senso juridico, ainda não voltou ao ple-nario. Officialmente, nada de positivo ha.

Aguardemos os acontecimentos.

Aqui estamos a postos, para contribuirmos com todas as nossas energias em bem da causa de Cachoeira.

Scenas da vida...

(UM DIALOGO)

Numa casa de família

PAE — Como é isto, minha filha, queres sempre frequentar os bailes daquelle club? Não sabes que os seus frequentadores não gosam de boa reputação?

FILHA — Então, papae, que mal faz? Eu não vejo nada de mais lá dentro. Os rapazes são excessivamente gentis e dançam muito bem.

PAE — Sim, mas uma boa filha, quando é obediente, só vai aos logares frequentados por seus paes, etu sabes muito bem que nós ainda não botamos os pés lá.

FILHA — Ora, meu ve-

lho, bem se vê que o senhor é atrasado e está se tornando insupportavel com as suas exigencias injustas.

Quer saber de uma coisa? Eu pouco me impressiono com essas suas attitudes passadistas. E preciso que o senhor se convença, para sempre, de que eu sou livre, porisso que faço somente o que entender.

PAE — Está muito bem, senhora minha filha, está bem. Esquecia-me de que não devo intervir nos seus negocios. Desculpe-me. E para que não penses nem por sombra que sou passadista, aqui tens um mimo...

FILHA — Que é meu adoravel paesinho?

PAE — Uma linda piteira de ambar... Quero que faças uso deste precioso

objecto, que preservará os teus formosos dedos contra a nicotina. Estás contente, agora?

FILHA — Muito, papae. Eu bem sabia que o senhor não é um estragaprazeres...

Carta de Areias

CACHOEIRA

A captivante gentileza d'«A Noticia», considerando-me seu collaborador effectivo, levaram-me a dedicar á sua linda cidade, as minhas tiras de hoje. Ainda adolescente, assistii á grande festa inaugural da sua actual estação ferroviaria. Era a maior da E. F. D. Pedro II.

O governo imperial, visceralmente conservador e economico, fôra arguido de esbanjador pela enorme somma de dinheiro que despendera na sua construção.

Não comprehendiam os criticos de então, que os lugares predestinados esboçaram desde logo a grandezza do seu porvir. Ahi ficou a gigantesca estação, qual maravilhoso prodigo do progresso dessa terra, cujo brilhante epilogo todos os sentem, todos o esperam em futuro proximo. Cachoeira, que com tanto brilho acaba de celebrar o meio centenário de sua instalação ecclesiastica, é já um centro de grande movimento e prodigiosa actividade.

Em tudo demonstra os vigorosos elementos de vida propria, de que dispõe. O bem elaborado historico de sua fundação, desenvolvimento politico e administrativo, publicado n'«A Noticia» de 16 de Agosto ultimo, illustra com abundancia de provas o que venho de afirmar.

Quem o escreveu, apenas constatou factos. O seu paciente trabalho não pôde, portanto, ser suspeito de optimismo de bom cachoeirense. Nota-se, porém, que ao lado de tantas e tão bem organisadas associações, constantes do alludido historico, não figure uma sociedade re-

A "industria" das Fallencias e Concordatas

Quando tivemos a felicidade de tufificar o cerebro e desenvolver o intellecto no estudo da contabilidade e da legislação commerciaes, consideravamos os actos e os factos do commercio por um prisma que nos mostrava serem muy diferentes os resultados observados, agora, na vida pratica.

Sempre encaravamos como verdadeira catastrophe aquillo que se chama «fallencia», isso, atravez dos livros e das licções dos mestres: entretanto, tal não é muitas vezes na realidade.

O commercio visa lucros — «finis mercatorum lucrum est» — e se assim é, «melhor» entendem e executam muitos commerciantes que não escolhem os meios para alcançarem aquelle fim, e, záz, apegam-se á fallencia ou á concordata.

D'ahio «trabalho» insano de alteração da escripta para a criação de devedores e credores phantasticos, para o esconderijo, quasi sempre em casas de amigos, parentes, adherentes e coniventes, das mercadorias a serem songadas no inventario dos bens patrimoniaes do commerciante, tudo como ensenação para o primeiro acto da pseudotragedia: fallencia ou concordata, esta na maioria dos casos.

No acto segundo temos as exhibições das listas dos devedores e credores mixtos, isto é, verdadeiros e falsos, do balanço geral onde a conta «Mercadorias» apparece pallida e esqueletrica — devido áquelle desvio de ditas — em contras-

creativa e literaria. Não tenho muito conhecimento da vida social cachoeirense, mas sei que essa cidade conta em seu seio aproveitabilissimos elementos para a fundação de uma sociedade desse genero, tão boa, respeitavel e prospera como as que fazem a vida elegante, de todas as cidades paulistas, que as possuem. Cachoeira de hoje, não pôde prescindir de um centro de boa sociedade civil.

Moços e moças, senhoras e cavalheiros, todas as familias de bom gosto reclamam a constituição de bons centros, em que se reünam nesse con-

te com as contas daquelles devedores e credores adiposos de valores imaginarios...

Preferir, dos males o menor, foi o conselho que «stataravo de Matusalém» nos legou e por isso os credores do «quebrado» aceitam sem olhar para traz os taes mais de 20 o/o que a lei obriga ao proponente.

Acto terceiro e fim da peca-tragedia para os credores — revista de costumes — para o principal devedor.

Aquelles carregam na sua conta de Lucros e Perdas, os 79 o/o — tendo recebido 21 o/o — pelo prejuizo; esses liquidam, por venda, as mercadorias songadas, arrumam a trouxa e rumam para outra frequencia onde chegam «bancando o honesto» afim de levarem em «reprises» a peça que tão boa casa logrou na «première».

E, assim, elles vão, um a um, á guisa de saltimbancos fazendo as gymnasticas financeiras indispensaveis á formação de suas fortunas, percorrendo este immenso paiz, encicando os bancos a troco de talão de cheques, para annos depois apparecerem ricos capitalistas, olhando por cima dos hombros, para a pobreza honrada.

Tornaram-se tão communs esses meios de lucros que podemos classificar-os como uma nova e rendosa industria essa das fallencias e concordatas que a «pirataria» moderna introduziu nos nossos costumes e meios commerciaes.

ALARICO CARDOSO

vívio de distincção, que radica e acrysola amizades mutuas. A vida social, a vida elegante, que se exhibe nos gremios bem constituídos, é, em nossos dias, em dos expoentes mais em uso, do nosso desenvolvimento e cultura. Literatura, musica, exercicios choreographicos, alegria sã, eis o ideal da mocidade hodierna, em toda a parte onde ella se expande. Que o digam os guapos «cabaleros» e senhoritas cachoeirenses...

D'ahi, é muito possivel que tenha havido uma omissãosinha na brilhante chronica das festas jubilaes.

ORLANDO CESAR

A COMARCA DE CACHOEIRA

Cachoeira (E.S.Paulo), 10 de Outubro de 1926

A Comarca de Cachoeira

Em o numero de 12 de Setembro p. findo, deste semanario, bordámos largos commentarios sobre a necessidade inadiavel de se elevar á 2.a entrancia, a Comarca de Cachoeira.

Fallámos, estribados em documentos insuspeitos, argumentámos com a linguagem invulneravel dos algarismos e sobretudo, appellamos para os altos poderes do Estado, afim de que cessasse essa anomalia e á Cachoeira fosse dado entrancia superior com um acto da mais absoluta justiça.

O testemunho insuspeito do honrado Dr. Juiz de Direito da Comarca, o seu officio em resposta ao telegramma do Dr. Acrisio da Gama e Silva e sobretudo, o relato circumstanciado que S. Excia. juntou a diversos documentos para o fim de ser provada perante a commissão de juizes interessados na Reforma Judiciaria, o direito insophismavel de Cachoeira, constituem a prova irrefragavel desse merecimento que urge seja reconhecido e tornado em realidade.

Ademais, Cachoeira acha-se collocada, admiravelmente, como um ponto de grande convergencia.

Felizmente aqui não se dá, o que acontece em diversas comarcas como Araçatuba, Pennapolis, Apiahy, Nuporanga, onde aquelles que necessitam de justiça, têm ás vezes, de andar vinte ou trinta legoas a cavallo.

Cortada como se acha pela Central do Brasil, ligada por excellente estrada de rodagem a todas as cidades que lhe são visinhas, animada no seu seio, por um punhado de homens que trabalham sem alardeamentos, Cachoeira, desfructará, fatalmente, num futuro proximo, uma posição de certo destaque.

Ha planos de grandes iniciativas que aguardam o seu desfecho, ha tendencias de grande vulto que mais dias menos dias, se tornarão em realidade.

O que, porém, é digno de nota e merece especialmenção, é a união de vistas, a solidariedade expontanea que jorra de cada labio, quer do rico ou do pobre, quer da mulher ou da creança, quando se trata de certos factores moraes attinentes á collectividade do meio.

Em Cachoeira, hoje, não ha muitas mil almas, porque a sua população é como uma só pessoa, de atalaia, esperando um momento opportuno para pleitear sagrados direitos que lhe assistem.

O projecto Raphael Sampaio, apresentado no anno pasado e estribado no senso juridico, ainda não voltou ao plenario. Officialmente, nada de positivo ha.

Aguardemos os acontecimentos.

Aqui estamos a postos, para contribuirmos com todas as nossas energias em bem da causa de Cachoeira.

CARTE DE AREIAS

Cachoeira (E.S.Paulo), 10 de Outubro de 1926

Carta de Areias

CACHOEIRA

A captivante gentileza d'«A Noticia», considerando-me seu collaborador effectivo, levava-me a dedicar á sua linda cidade, as minhas tiras de hoje. Ainda adolescente, assisti á grande festa inaugural da sua actual estação ferroviária. Era a maior da E. F. D. Pedro II.

O governo imperial, visceralmente conservador e economico, fôra arguido de esbanjador pela enorme somma de dinheiro que despendera na sua construcção.

Não comprehendiam os criticos de então, que os lugares predestinados esboçam desde logo a grandeza do seu porvir. Ahi ficou a gigantesca estação, qual maravilhoso prologo do progresso dessa terra, cujo brilhante epilogo todos o sentem, todos o esperam em futuro proximo. Cachoeira, que com tanto brilho acaba de celebrar o meio centenario de sua installação ecclesiasticas, é já um centro de grande movimento e prodigiosa actividade.

Em tudo demonstra os vigorosos elementos de vida propria, de que dispõe. O bem elaborado historico de sua fundação, desenvolvimento politico e administrativo, publicado n'«A Noticia» de 16 de Agosto ultimo, illustra com abundancia de provas o que venho de afirmar.

Quem o escrevera, apenas constatou factos. O seu paciente trabalho não pôde, portanto, ser suspeito de optimismo de bom cachoeirense. Nota-se, porém, que ao lado de tantas e tão bem organisadas associações, constantes do alludido historico, não figure uma sociedade re-

creativa e literaria. Não tenho muito conhecimento da vida social cachoeirense, mas sei que essa cidade conta em seu seio aproveitabilissimos elementos para a fundação de uma sociedade desse genero, tão boa, respeitavel e prospera como as que fazem a vida elegante, de todas as cidades paulistas, que as possuem. Cachoeira de hoje, não pôde prescindir de um centro de boa sociedade civil.

Moços e moças, senhoras e cavalheiros, todas as familias de bom gosto reclamam a constituição de bons centros, em que se reunam nesse con-

vívio de distincção, que radica e acrysola amizades mutuas. A vida social, a vida elegante, que se exhibe nos gremios bem constituidos, é, em nossos dias, um dos expoentes mais em uso, do nosso desenvolvimento e cultura. Literatura, musica, exercicios choreographicas, alegria são, eis o ideal da mocidade hodierna, em toda a parte onde ella se expande. Que o digam os guapos «cabaleros» e senhoritas cachoeirenses...

D'ahi, é muito possivel que tenha havido uma omissãosinha na brilhante chronica das festas jubilares.

ORLANDO CESAR

O Cambio e suas consequências internas

Cambio, no Brasil, é a troca de dinheiro operada entre as diversas praças do paiz, e entre estas e praças estrangeiras. No primeiro caso, diz-se cambio interno, e no segundo, cambio externo. Um e outro, entretanto, obedecem a mesma regra commercial; são regulados pelos paizes estrangeiros, cuja moeda tem o padrão ouro.

Cambio baixo é o que exige maior quantia de dinheiro nacional para aquisição de moeda estrangeira, e cambio alto é o que exige menor quantia.

Apezar de, a primeira vista, julgar-se não influir no preço da mercadoria nacional a baixa ou alta de cambio, estudando-se o caso, meticolosamente, vê-se o contrario: o cambio é um factor principal nos preços de productos internos.

Isto, devido a posição do paiz, que mantém estreitas relações commerciaes com os estrangeiros, por onde se regula o nosso cambio. Desses inter-cambios de moedas e produção apparece a oscillação, para mais ou para menos.

Si exportar-se mercadorias no volume de equilibrar o valor da importação, ou ultrapassar este, tem-se cambio bom, ou cambio alto, porque a cobertura das dividas estrangeiras é feita com facilidade, sem maiores despesas que a da correspondência de saque para pagamento.

Si importar-se mercadorias de valor superior ao da exportação, apparece a difficuldade de saque, vem a exploração bancaria e despesas, o que concorre para enaquecer o cambio. Os Bancos, sendo forçados ao saque em descoberto, soffrem taxas mais elevadas nas operações, resultando elevar o preço da moeda estrangeira, ou baixar o cambio.

No mercado interno, os productores e commerciantes recebem o influxo na compra de materia prima por maior ou menor preço, na importação e na offerta e procura da produção.

Sendo maior a offerta que a procura, cae o preço da mercadoria, e sendo maior a procura que a offerta, sobe o preço. Estes factos são registrados diariamente pelas bolsas encarregadas das negociações dos diversos productos nacionaes.

Os dois casos estão presos ao cambio, porque as bolsas se regulam pelo intercambio de mercadorias com o estrangeiro.

Entende-se por offerta e procura, quasi geralmente, a falta e abundancia dos generos no paiz e no estrangeiro. De modo que o nosso producto está sujeito a todas essas causas: consumo, falta e abundancia.

Ha occasiões em que é abundante um genero nosso, se mantendo valorizado. E, porque o estrangeiro tem falta desse genero e vem comprá-lo em nosso mercado. Neste caso, a procura é maior do que a offerta. O produtor aguenta-se firme no mercado, impondo seu preço. Outras vezes, um genero de muita falta tem preço infimo. Neste caso, o estrangeiro tem-n'o em abundancia e mol-o fornea, sujeitando-se a nossa imposição de preço.

Mas, a consequencia principal da influencia cambial em nosso mercado é que todo o pagamento ou recebimento proveniente de transações externas é feito em ouro. Sendo papel o padrão da moeda nacional, a troca por ouro augmenta ou diminui a moeda em apreço.

No momento, ainda perdura a crise, que ha dois annos vem desolando as principaes classes conservadoras do paiz. Attribue-se-lhe a causa do cambio. Este, de facto, é co-participante nas responsabilidades, porém, outros factores representam «in totum» o motivo. Ha muito numerario no paiz, fechado nas possantes areas dos Bancos. Houve muito lucro e grande entrada de ouro para o paiz, proveniente do fabuloso das operações commerciaes com o estrangeiro, poucos annos atraz. Como ser, pois, motivo da crise o cambio, exclusivamente?

Não. As determinantes da situação perigosa da paiz foram os abusos de credito, o vultoso volume das negociações de termo, o jogo em geral e, finalmente, a deflagração de papel do Banco do Brasil, em má hora dictada pelo governo nacional.

F.

FELICIDADE...

A felicidade limita-se, afinal, em bem pouco: cumpre com rigor as tuas obrigações; sê compassivo e bom; cultiva a litteratura e as artes; ama a Deus sobre todas as cousas e o proximo como a ti mesmo.

O MEU SONHO QUE SE DESFEZ

Minha vida era assim, como um grande jardim, sem flores, sem belleza, sem perfume... Mas um dia, surgiu-me pela frente, aureolado de gloria, um vulto de mulher. Foi assim, principiou a velha historia. Na alvorada pagá de um sonho rosiclértivo as beuinas de um céo manso e bem-dito. Sobre a minha cabeça de proscripto, Principiarão a florir as primeiras estrelas... E na minha alma se acendeu a aurora de um sorriso. Então, serenamente, entré no Paraiso... Depois, como uma folha que o vento agita num gesto esquivo de mulher bonita, ella pôz nos meus hombros a Amargura e a minha vida foi ficada escura... E eu vi tristinho, que todo sonho, É uma fumaça, que surge e passa.

«Alvoradas» — Pereira Marcondes

Perna

Mostra-me a perna, diz Gantier, que eu por ella julgarei o espirito; e parece natural que a perna indique a disposição como a cor do cabelo o temperamento da creatura: Perna gorda — preguiça. Perna fina — brava, ralhadora. Mulher trigueira de perna disforme — será obesa aos trinta annos e ficará na cama até ao meio dia. Pernas de canico — marido a tormentado pelos cimes. Mas a moça que tiver uma perna bem torneada fará o marido feliz. A moça que tiver pernas de mais acordará da cinco horas da manhã para ralhár com os criados e a hora de chá se entreterá em fazer mal da vida alheia. Uma moça de estatura mediana, rosada, e com as pernas regulares e proporcionadas ao seu torso, é justamente a companheira que convém.

D'O Echo Americano de 1870

Biêtes da roça

Vancê vai me adiscupá dos par de dia qui num mando iscrito pra sua fóia, eu faiei umas suman pra via de te viajado pro este. Num vê qui eu tenho um ermão casado e bem enarreirado de familia qui assente numa fazenda perico de um lugá pur nome Rara-quara na Polista, um cidadão qui dá morde a gente si perde um bando de veis e dá umas oito ou dez Cachoeira dentro dela. O fazendão é um despropósito de grandeza é quasi qui nem a Cachoeira, tem bificaro, dotó, negocio etá aprivinida de um tudo. Como ia lhe contano esse dito meu ermão garró a mi iserevê morde eu i cunhece o mundo de lá e pra vê si eu mi infulua pra me apinehá pra lá adisposis de dispó das minha terra do Parmitá. Pra falá verdade o logá lá é bão tem muito trabalho, ha muita percisão de trabalho braçar, mais só num pude cums falatóro das gente de lá.

Vancê vira prum lado tá um termo de cumberça, vancê vai si chegado tá tudo de lingua trapaída falano um bando de coisa qui a genti num divinha. E' intallano qui nem furniga suava, chinês e japoneis di zóie rasgado duma banda e marelo qui intê parece cria dos bichinho qui fais marelão na genti. O pió é qui esses tar di japoneis quando si alembra di tomá banho no rio da fazenda num tem canha-

mento, garrava a se banhá tudo junto e pelado como naceiro. Eu contei esse' causo pra Nhana e ella fió azangada e disse qui num dava a sinatura dela pra vendê as terra. Ispanhó, tureo, russo, vai um terrinho bão deles. Olei' aquele povão do buta fazendão e garréi a matiná naquele bando de gente qui tinha largado as terra adonde naceiro e travessaro o mar morde ganhá a vida mais forgada.

Quano foi no dia de vortão ermão quiz sabê si eu tava arzorvió a vendê as terra pra assisti perto dele. Arrespondi cum franqueza, garréi o logá, as lavoura, os cafezã sem comparação de bondade e bunitiza, mais num me arrezorvia a vendê as terrinha do Parmitá e quano me alembrei qui quai aquela genti tudo imbruiava a lingua e nós não se intindia a socê garró a trabá e se alembrei das terra povre mais qui viu nacê a Nhana e as minha familia tudo.

Povreza num mata ninguem e intê chorei cum sentimento da falta das famia, dos cumpade e do pessoal do bairro.

Quano o treim largó e eu vi qui tava me apinchano pros meos lado se adispidi do ermão, da muie e das famia dele e falei prele: vancê num qué nada pro Brazil?

Quano sartei na estação da Cachoeira e vi qui ninguem instalava a lingua morde falá arrespirei cum sustança e disse pra nhó Dicto qui tava misperano: Fica arretrido de uma veis essa istranja de Es'te.

José NACRETO

De passagem...

Por um descuido de revisão, em o numero passado de nossa folha, sahii publicado o nome de Dario de Azevedo, como signatario do artigo que epigrapha estas linhas. O autor do referido artigo é o sr. Mario Azevedo, brilhante official da nossa milicia estadual, cultor no nosso vernaculo e da nossa litteratura.

Pedimos desculpas áquelle cavalheiro por esse cochilo. Esperamos, entretanto, que s. s. não se manifeste DE PASSAGEM em nossas columnas e sim permanentemente. Por ventura seremos attendidos?

Notas & Factos

Falta de energia
Devido a secca, a usina de electricidade desta cidade não tem fornecido força das 11 ao meio dia.

Nascimento
Tem a sua prole augmentada com o nascimento de mais uma filhinha, o sr. Antonio Saclotte, commerciante nesta praça. — Tem o seu lar augmentado, com o nascimento de mais um filhinho, o nosso amigo sr. José S. Mendes.

Obras da ponte

Acha-se entre nós o engenheiro sr. dr. José Pinto, que acaba de lavar contracto com a secretaria da Agricultura, para preparar a ponte sobre o Parahyba.

S. s. já deu inicio ás referidas obras.

Festa em Santa Cabeça
E' hoje que se realiza na capella de Santa Cabeça a festa em seu louvor.

Constara a mesma dos actos religiosos do costume, todos elles abrilhantados pela corporação musical 15 de Novembro.

Haverá condução gratuita a automovel e caminhão, os quaes partirão das proximidades da Casa Motta, das 8 horas em diante.

Anniversario

A 9 do corrente, fez annos o sr. Francisco Simões, presidente da A. A. Cachoeirense.

Jury

A 19 do corrente terão inicio as sessões do jury desta comarca.

O jazz band do batalhão naval

O sr. José S. Mendes, recebeu uma carta do musico-chefe do "jazz" do batalhão naval que aqui esteve.

Nessa missiva o seu signatario se referia elogiosamente a Cachoeira e fallava da saudade que sentia desta terra e do seu povo.

Acompanhando a referida carta, vieram numerosas musicas escolhidas, muitas das quaes foram tocadas no correr do ultimo baile.

Terenos em lotes

A febre de construções que vai pela nossa cidade, tem obrigado os proprietarios de terrenos urbanos a dividirem-n'os em lotes. Agora é o sr. Manoel Rodrigues Fontes que partilhou grande faixa de sua fazenda em 180 lotes.

Essas terras ficam junto do 7.º Deposito da Central do Brasil, vão ser devidamente arruadas, o que nos leva a crer que brevemente, a cidade muito se estenda para lá.

Segundo estamos informados os preços de taes lotes são convidativos e os pagamentos muito suaves.

José Hermogenes da Silva avisa a Empresa Hydro-Elctrica Serra da Bocaina, que perdeu a caução de luz n. 1117.

CASA PEDRO II

Artigos de papelaria em geral

Futebol

S. C. 7 DE SETEMBRO 3 VS A. A. CACHOEIRENSE 1

Realisou-se no dia 29 do mez p. passado, na vizinha cidade de Cruzeiro, o encontro dos quadros dos clubes acima. A luta preliminar terminou com a victoria do alvi-rosa por 1 a 0; foi um jogo insipido e falho de technica; em these, os conjuntos deixaram a desejar; com uns 20 annos de treinos rigorosos, darão... jogadores velhos.

As 16 horas o 15 minutos, o sr. Bomsinho, arbitro da pelea, chama a postos, as turmas principaes que se alinham assim organisadas:

- 7 de Setembro Lazinho Waldo, Santos Gurima, Evaristo, Capado Baptista, Cortez, Pellado, Magella, Walter

- F. Paulino, Macedo, Zico, J. Paulino, Pedrinho Africano, Rubigo, Geraldo Pinto, Lapão Tonisinho

A. A. C. As 16 e 20 minutos é iniciada a lucta. A numerosa assistencia assiste com anciedade o desenrolar desse embate e concita seus predilectos a vencerem.

Os ataques se revezam e as defesas trabalham; ás 16 e 34 minutos, a linha da Associação em passes calculados se aproxima do reducto adversario, um zaguairo do 7 nua defesa, commette um toque dentro da area de penalidade, o juiz pune essa falta com a pena maxima, que batida calmamente por Zico, recoda no primeiro ponto da tarde e o unico para os cachoeirenses e a musica não tocou...

O seu leal adversario não esmorece com a desvantagem e organisa com methodo as suas avancadas; ás 16 h. e 41 minutos, Pellado, com magistral cabeçada, empata a partida.

As 17 horas, é Pellado ainda quem conquista o seu duplo ponto para o 7, um minuto após, o juiz apita concedendo o descanço regulamentar.

O segundo tempo nos proporcionou uma refrega cheia de lances emocionantes.

As 17 h. e 48 minutos, Walter batendo uma pena maxima, converte-a no terceiro e ultimo ponto para as cores do Sport.

Ligeiras apreciações sobre o nosso quadro principal: temos bons jogadores, se faz mister corrigir defeitos de alguns; treinos em conjunto, finas demasiadas prejudicam o jogo; obedecer o lemma antigo: bola p'ra frente. Não nos pareceu que a posição de centro-atacante seja a de Zico; Lagden fez falta, e outros pequenos senões que a directoria da nossa querida entidade fará desaparecer.

COMBINADO LORENA VS A. A. CACHOEIRENSE

Hoje, no ground do club local, realizar-se-á um encontro entre a A. A. Cachoeirensense e um Combinado de Lorena, o mesmo que ha tempos venceu o team da U. M. C. desta cidade. E, portanto, um encontro

que mereçe ser assistido pelos nossos torcedores.

Os teams são os seguintes: Lorena

- Lima Meirelles, Lacerda Olavo, Thomaz, José Fumaca, Hiram, Prudente I, (Prudente II, Pergentino

- Caséudo, Orlando, J. Paulino, (Macedo, Francisco Geraldo, Rubigo, Pinto Zico, Lapão Hugo

Cachoeira ASSEMBLEA GERAL

A directoria da Associação convida todos os srs. socios quites, para assistirem a uma assemblea geral extraordinaria que se effectuará amanhã, ás 20 horas.

CRUZEIRO F. C. VS A. A. CACHOEIRENSE

No dia 17 do corrente, effectuar-se-á mais um jogo em Cruzeiro, contra o Cruzeiro F. C.—o famoso verde—que derrotou ultimamente o Heparé, de Lorena. Deve revestirse de grande emocão esse jogo, em que os nossos teams jogarão completos.

A. A. CACHOEIRENSE VAE A BARRA DO PIRAHY

O primeiro quadro da A. A. local, foi convidado gentilmente, para enfrentar, em jogo amistoso, o de igual categoria do Central do Brasil, de Barra do Pirahy. Esse encontro effectuar-se-á no dia 24 do corrente.

Os afficionados do nobre sport, devem ficar de sobre-aviso para formarem a caravana que nesse dia visitará a linda cidade fluminense.

A passagem custa 15\$ de ida e volta. Acompanhará a delegação cachoeirensense, uma banda de musica local.

E' PRECISO TREINAR

E' de necessidade que o treino dos rapazes da Associação A. Cachoeirensense seja rigorosissimo, para que tenha desfecho honroso para nós, esses jogos annunciados.

Que se entregue a direcção dos nossos jogadores a competente e imparcial treinador, afim de que se proceda a introdução de technica entre os do quadro.

Achamos que Zico, o velho «sportman» da zona, está talhado para esse mistério.

0 7 DE SETEMBRO VEM A CACHOEIRA

Estamos seguramente informados de que no proximo dia 31, o S. C. 7 de Setembro de Cruzeiro, se baterá nesta cidade, com a A. A. Cachoeirensense.

Entaladellas

Chegou-se o typographo para o Ovidio e disse: «faltameia columna, mexa-se». O Ovidio passou o lapis e o papel ao Alberto de Barros, que se achava na officina, repetindo: «mexa-se».

O Alberto bradou—«já vem você com esse negocio» quem foi que disse que eu sou jornalista?

Isso para mim constitue entaladella. Como a columna não podia ter a sua metade em branco, algum resolveu pretejal-a, tirando assim os amigos de uma entaladella.

Foram a S. Paulo, a negocios os nossos amigos srs. Avelino Ventura e João Pereira de Amorim.

Acha-se gravemente enferma a exma. sra. d. Maria da Gloria de Castro, esposa do sr. Francisco de Castro.

Tombola

Pede-se ás pessoas que ainda não pagaram os cartões da tombola de Santa Therezinha, assim como outras prendas, o favor de o fazerem até o dia 14 do corrente, na Pharmacia São José.

Secção-livre

A COMPRA E VENDA CLANDESTINA DE GALLINHAS

A «A Noticia» no seu numero passado, fez energica reclamação contra o abuso da venda de materias de papelaria, sem a devida licenca.

Sabemos que vae ser fiscalizado esse abuso, afim de que seja paga a licenca.

Entretanto, o reclamante, esqueceu-se de encaixar na sua reclamação a compra e venda clandestina de gallinhas, quando a licenca para tal, não deixa de ser pesada.

Urge que o sr. Prefeito Municipal, estabeleça rigorosa fiscalisação, afim de que não sejam lesados aquelles que pagam licenca.

Cachoeira, 6-10-1926.

Um comprador de aves

EDITAES

O capitão José de Oliveira Gomes, Juiz de Direito substituto, desta comarca de Cachoeira, Estado de São Paulo, etc.

Faço saber que, estando designado o dia (19) dezenovembro de Outubro p. futuro, ás (11) onze horas, na sala das audiencias deste Juizo, para abrir a quarta sessão periodi-

ca do Jury desta comarca, o, havendo procedido ao sorteio dos (28) vinte e oito jurados que têm de servir na referida sessão em conformidade com o art. 5.º do reg. n. 3015 de 20 de Janeiro de 1919 e mais disposições legais anteriores, ainda em vigor, foram sorteados os cidadãos seguintes:

- 1—Ananias Gomes da Silva (dr.) 2—Antonio José Ferreira; 3—Antonio Tobias Goulart; 4—Angelo Lombardi; 5—Albino Caetano de Souza; 6—Avelino da S. Mendes; 7—Benedicto Barbosa Reis; 8—Benedicto Rodrigues Piementel; 9—Benedicto Larcundes de Carvalho; 10—Cornelio Sylla Marcondes; 11—Deocleciano Ramalho; 12—Euclydes de Godoy; 13—Genesio de Carvalho Vasques; 14—Humberto Turner; 15—Humberto De Luca; 16—José Maria de Castro; 17—José Benedicto da Silva; 18—João da Silva Vianna; 19—Joaquim Ribeiro da Silva; 20—Joaquim Pinto Ribeiro

- Filho; 21—Justino Alves da Silva Capucho; 22—Josino Ribeiro de Mendonça; 23—Jordão da Incarnação; 24—Manoel Jacintho Rego; 25—Mario de Azevedo Souza; 26—Norival Pinto; 27—Rosmino de Godoy; 28—Theophilo da Silva Azevedo.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na sala do Tribunal do Jury, tanto no dia e hora acima designados, como nos dias seguintes, enquanto durar a mesma sessão, sob as penas da lei si faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavar a presente edital que será publicado e affixado no logar do costume, Juizo de Direito de Cachoeira, aos 18 dias de Setembro de 1926. Eu, Raul Garcia, escrivão do Jury, o subscrevi. José de Oliveira Gomes. Está conforme. O escrivão — Garcia.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA

Antonio da Silveira Mendes, Prefeito Municipal desta cidade de Cachoeira, Estado de São Paulo, etc.

Faço saber aos interessados que a partir do dia 15 do corrente mez, até o dia 14 de Outubro, p. vindouro, esta Prefeitura receberá propostas para o arrendamento do Theatro Municipal desta cidade, devendo então serem dirigidas á Camara Municipal, em envelopes convenientemente lacrados e apresentados na secretaria desta Prefeitura, após haver o proponente depositado na Procuradoria Municipal, a quantia de duzentos mil reis (200\$000) como garantia para assignatura do contracto. Essas propostas só serão lidas pelos membros da Camara Municipal, em sessão ordinaria do dia 15 de Outubro proximo. As propostas devem ser escriptas em papel almuso, de modo claro e comprehensivel, prevendo todas as hypotheses previstas no art. 4.º e seus §§, da lei n. 4.408 de 22 de Dezembro de 1921. O prazo do arrendamento será no minimo de um anno e o proponente deve se obrigar a conservação e melhoramento do predio e moveis que constituem o seu mobiliario. E outros mais melhoramentos que desejem fazer. Uma vez escolhida pela Camara a melhor e mais vantajosa proposta, será o proponente signatario convidado para o prazo de tres dias, assignar o respectivo contracto sob pena de não o fazendo, perder o direito ao levantamento da quantia depositada, e não comparecendo ainda o proponente convidado dentro de dez dias subsequentes para assignar o contracto, será declarada sem effeito a escolha e nãa a concorrência. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandou lavar este que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Cachoeira, 9 de Setembro de 1926. Eu, Manoel de Florencio Silva, secretario da Camara o subscrevi

O capitão José de Oliveira Gomes, 1.º Juiz de Paz da comarca de Cachoeira o Juiz de Direito em exercicio da comarca de Cachoeira do Estado de São Paulo, etc. Faz saber a todos quanto o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que pelo porteiro dos auditorios José de Paula Rocha será levado a publico pregão e arrematação com dez por cento de abatimento um terreno com um alqueire de terra de cultura em commun no sitio de Salamancão neste municipio, de propriedade dos herdeiros do finado Innocencio José Ribeiro, avaliado por oitocentos mil reis, que vae em praça com dez por cento de abatimento e portanto pela quantia de setecentos e vinte mil reis, para com o seu producto serem pagas as custas do inventario. A praça terá lugar na porta da cadeia publico desta cidade no dia 13 de Outubro proximo, ás quatorze horas. E que para que chegue a noticia ao conhecimento de todos Lavrou-se o presente que vae publicado e affixado na forma da lei, Cachoeira, 30 de Setembro de 1926. Eu, João Vieira de Barros Junior, escrivão, escrevi. José de Oliveira Gomes.

ULTIMA HORA Já se achava no prelo esta pagina, quando lemos nos jornaes de São Paulo a faustosa noticia de que, na sessão de hontem da Camara dos Deputados, o brilhante parlamentar Dr. Rodrigues Alves Sobrinho, em nome da Comissão de Justiça, da qual é membro, apresentou ao plenario o projecto de Reforma Judiciaria. Conserva, o referido projecto, em suas linhas geraes, os mesmos dispositivos do que apresentou o anno passado, o exmo. sr. dr. Raphael Sampaio. Foi com indizível satisfacção que toda a população de Cachoeira, viu a sua comarca ser proposta para entranca superior, facto esse que se de um lado reflecte justiça, de outro, reflectirá immorredoura gratidão, quando tornado em realidade.

CAMINHÃO FORD

Vende-se um caminhão FORD em perfeito estado e completamente novo. O motivo da venda é o proprietario possuir 3 caminhões.

Informações nesta redacção.

José Galvão Freire, participa a Empresa H. E. Serra da Bocaina, que perden a caução n. 216.

Pharmacia Colombo

SOB A DIRECCAO E PROPRIEDADE DO PHARM.
Christovam Colombo Torres
Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Grande sortimento de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros. Neste estabelecimento se encontram todos os accessorios para pharmacia

Rua Bernardino de Campos, 24 — TELEPH. 14
Cachoeira E.F.C. Brazil E. S. Paulo



LINHA DE NOQUEIRA
Empregado com **SUCCESSO** nas seguintes molestias:
Microbuidas, Diarreas, Indigestoes, Inflammas do utero, Peritonias dos ovarios, Leucorrhoeas, Sibilhas, Gargareo venereo, Rachitismo, Dores brancas, Tumores, Urticaria, Crystas, Rheumatismo em geral, Dores da pelle, Affecoes do figado, Dores no peito, Tumores nos ossos, Atardamento das artérias do pescoço e finalmente em todas as molestias provocadas do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

ATLANTIC REFINING COMP. OF BRAZIL
OLIO, KEROZENE E GASOLINA
AGENTES VENDEDORES:
MENDES & RAMOS
CACHOEIRA E.S.PAULO

Pharmacia São José

PHCO. JOSÉ CESLAU CARLOS TEIXEIRA
CACHOEIRA—Largo do Jardim — E. S. PAULO

ADICIONADA
à «Pharmacia Santa Helena», possui um completo sortimento de
Drogas, Productos Chimicos e Pharmaceuticos
Soros, Vacinas, Aguas Mineraes, Balões de oxigênio, Utensilios para Pharmacia a Preços iguaes aos do Rio

Atende a qualquer hora da noite

ANNEXO
funciona um laboratório para
Analyses de Urinas
q' serão feitas gratuitamente aos seus distintos clientes.
Fornecer também gratis quando precisarem
Comadres, Thermometros, Saccos para agua quente e para Gelo, Etc.

Só não é proprietario quem não quer
- Optimos terrenos a Prestações -

VARIANTE DE POÁ—NORTE
A margem da Estrada de rodagem S. Paulo—Rio
Em São Miguel Suburbio da Capital de São Paulo
Brevemente terá estações da Central nos proprios terrenos

Passagens mensaes para Norte *10\$000 em 1.ª classe e 5\$000 em 2.ª classe*
Grande e muito proxima valorização
No caso de fallecimento do prestamista na vigencia do seu contracto, a Companhia vende-lora isenta os herdeiros de continuar á pagar as prestações que faltarem e lhes entregam os terrenos contractados

Companhia Parque Paulistano
Rua de S. Bento 80—LO ANDAR—SPAULO
Representante em Cachoeira

João Pereira de Amorim

Expediente

Preços das assignaturas:
Annual 12\$000
Semestral 7\$000
Numero avulso \$200

A Redacção deste periodico não se responsabilisa pelos artigos devidamente assignados. Sem pensamentos occultos nem partido preconcebido, "A Noticia" respeita e, gostosamente, dará publicidade a todas as boas intenções bem vehiculadas, que tenham em mira o interesse local.

Excelente oportunidade

GRANDE E PRODUCTIVA PROPRIEDADE AGRICOLA À VENDA NO MUNICIPIO DE SILVEIRAS — E. DE S. PAULO

No rico municipio de Silveiras, neste Estado, vende-se uma fazenda cafeeira, muito bem situada, distante 13 kilometros da cidade de Silveiras e a duzentos metros da estrada de rodagem SÃO PAULO-RIO, tendo 450 ALQUEIRES, mais ou menos, tem campos e mata; com 90.000 PÉS DE CAFÉ, em optimas condições, tres pastos cercados; boa casa de sede e casas para colonos; moinho e machinismo para beneficiar café; fultas e animas para os serviços agricolas e excelente aguada.

E' servida pela linha de AUTO-OMNIBUS que liga Cachoeira á Areias.

Trata-se, nesta cidade, com Avelino Mendes, na casa Mendes & Irmãos, e, em Guaratinguetá, com S. de Abreu, na casa commercial de Marcondes & N Cia., á rua 15 de dezembro n. 3.

Fazenda em Pinheiros

Vende-se por preço de ocasião uma excelente fazenda no municipio de Pinheiros, distante uma legua da Estação de Queluz, servida pela E. F. C. B. e 11 kilometros de Lavrinhas, servida por estrada de antonomvel.
O seu proprietario não é amigo de reclamações bombasticas. Há apenas uma reclicação ligeira. O pretendente se certificará melhor, visitando-a. Contem a referida fazenda 300 alqueires de terra mais ou menos, 2 moinhos, 4 fultas para café, 1 paiol grande, uma casa de sede, grande e assobradada, bom pomar, 50 alqueiros formados em campo, 150 em mata virgem e 40 em cafeeira.
Todos os terrenos são superiores para cultura. O motivo da venda não desagradará ao comprador e o seu preço é mais do que conculativo.
Tratar em Cachoeira com Avelino Mendes ou Agostinho Ramos.

Sapataria União

DE **Francisco Dotti**
Completo sortimento de calçados para homens, senhoras e crianças. Depositaria das afamadas marcas Polar, Rocha, Cook e Meillo.
Malas, valises, bolsas para senhoras, cintos, perneiras, meias para homens, senhoras e crianças. — Annexo uma officina para confecção de obras e concertos. — Artigos para foot-ball.
RUA 15 DE NOVEMBRO, 18
CACHOEIRA — E.S.PAULO

GABINETE DENTARIO

— DO CIRURGIÃO DENTISTA —
ROQUE COZZI

TRABALHOS PELO SYSTEMA AMERICANO

Extracção de nervos, dentes e qualquer tratamento sem dor alguma. Especialidade em **Dentaduras anatomicas** (imitação perfeita do natural), **Bridge Works, Corões, Pivots, Obturação á platina, á porcellana e a ouro, simples e mixta.**

TRABALHOS GARANTIDOS E COM MATERIAL DE PRIMEIRA QUALIDADE

RESECÇÃO COMPLETA DAS SUBSTANCIAS TARTAREAS DOS DENTES

Tratamento mefucioso de ARTRITE, PULPITE, GENGIVITE, SINOXITE, KISTOS, FISTULAS, NECROSES e outras molestias da região buccal.

Possuindo os mais aperfeiçoados utensilios para o tratamento dentario pelos systemas mais recentes, acham-se aptos para executar os mais solidos trabalhos concernentes ao ramo odontologico, com perfeição e garantia convictas de que a sua honestidade profissional é o attestado mais seguro do exito do gabinete recém-aberto, esperam tornar-se merecedores do bom acolhimento da clientela cachoeirana não pequena.

Preço ao alcance de todos

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 19
Cachoeira — E. S. Paulo
ROQUE COZZI

Carpintaria Lusitana

TALHA, CONSTRUCCOES E RECONSTRUCCOES

DE PREDIOS

Manoel Pereira Sobrinho

CONSTRUCTOR E DESENHISTA
Rua de São Sebastião
CACHOEIRA — E. S. PAULO

NUTRIL XAVIER
O BRACO DIREITO DA SAUDE

FORÇA VIGOR

FORTIFICANTE PODEROSO
RECEITADO PELOS MELHORES MEDICOS DA SAUDE E VIDA A TODOS OS ORGANOS ENFRACUADOS
EFFICAZ NA ANEMIA FALTA DE APPETITE - DESANIMO - MAGRESA - NEURASTHENIA - ETC.